

17 Perguntarão pois ainda ao cego: Tu que dizes daquelle, que te abriu os olhos? E respondeo elle: Que he hum Profeta.

18 Mas os Judeos não crêrão que elle fosse cego, e visse, em quanto não chamáráo os pais do que víra.

19 E lhes fizerão esta pergunta, dizendo: He este o vosso filho, que vós dizeis que nasceo cego? Pois como vê agora?

20 Seus pais lhes respondêrão, e disserão: O que nós sabemos he que este he nosso filho, e que elle nasceo cego:

21 Mas não sabemos como elle agora vê: ou quem foi o que lhe abriu os olhos, nós o não sabemos tambem: perguntai-lho a elle mesmo: elle idade tem, que falle elle mesmo de si.

22 Isto disserão seus pais, por medo que tinham dos Judeos: porque já os Judeos tinham conspirado em ser expulsado fóra da Synagoga todo o que confessasse que Jesus era o Christo.

23 Por isso he que seus pais respondêrão: Elle idade tem, perguntai-lho.

24 Tornarão pois a chamar ao homem, que fóra cego, e disserão-lhe: Dá gloria a Deos: nós sabemos, que esse homem he hum peccador.

25 Então lhes respondeo elle: Se elle he peccador, não o sei: o que só sei he, que sendo eu antes cego, vejo agora.

26 Perguntarão-lhe pois: Que he o que te fez elle? como te abriu elle os olhos?

27 Respondeo-lhes: Eu já vo-lo disse, e vós já o ouvistes: porque o quereis vós tornar a ouvir? quereis vós por ventura fazer-vos tambem seus discipulos?

28 Sobre isto o carregarão elles de injúrias, e lhe disserão: Discipulo d'elle sejas tu: que nós-outros somos discipulos de Moysés.

29 Nós sabemos que Deos fallou a Moysés: mas deste não sabemos donde he.

30 Respondeo aquelle homem, e disse-lhes: Por certo que he cousa admiravel, que vós não saibais donde elle he, e que elle me abraisse os olhos:

31 E nós sabemos que Deos não ouve a peccadores: mas se alguém lhe dá culto, e faz a sua vontade, a este escuta Deos.

32 Desde que ha Mundo, nunca se ouviu que alguém abraisse os olhos a hum cego de nascença.

33 Se este não fosse de Deos, não podia elle obrar cousa alguma.

34 Respondêrão elles, e disserão-lhe: Tu dés do ventre de tua mãe todo és peccado, e tu és o que nos queres ensinar? E lançáráo-o fóra.

35 Ouvio Jesus dizer, que o tinham lançado fóra: e havendo-o encontrado, disse-lhe: Tu crês no Filho de Deos?

36 Respondeo elle, e disse: Quem he elle, Senhor, para eu crer nelle?

37 Disse-lhe pois Jesus: Até já tu o viste, he aquelle mesmo que falla contigo.

38 Então respondeo elle: Eu creio, Senhor. E prostrando-se, o adorou.

39 E Jesus lhe disse: Eu vim a este Mundo a exercitar hum juizo: a fim de que os que não vem, vejam, e os que vem, se fação cegos.

40 E ouvirão alguns dos Fariseos, que estavam com elle, e disserão-lhe: Logo tambem nós somos cegos?

41 Respondeo-lhes Jesus: Se vós fosseis cegos não terieis culpa: mas como vós agora mesmo dizeis: Nós vemos. Fica subsistindo o vosso peccado.

CAPITULO X:

A parábola do bom pastor. Jesus he a porta.

Dá a vida pelas ovelhas. Fará dos Judeos, e dos Gentios hum só rebanho. Vai ao Templo no dia da Dedicção. Perguntão-lhe os Judeos, se he elle o Messias.

Os seus milagres o publicação, mas só as suas ovelhas o ouvem. Querem-o apedrejar, por se fazer Filho de Deos. Elle se defende com as obras que tem feito.

EM verdade, em verdade vos digo: que o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sóbe por outra parte; esse he ladrão, e roubador.

2 O que porém entra pela porta, esse he o pastor das ovelhas.

3 A este abre o porteiro, e as ovelhas ouvem a sua voz, e ás ovelhas proprias chama pelo seu nome, e as tira para fóra.

4 E depois que tirou para fóra as proprias ovelhas, vai adiante dellas; e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.

5 E não seguem o estranho, antes fogem d'elle: porque não conhecem a voz dos estranhos.

6 Jesus lhes disse esta parábola. Mas elles não entendêrão que era o que lhes dizia.

7 Tornou pois Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos tem vindo são ladrões, e roubadores, e as ovelhas não lhes dêrão ouvidos.

9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo: e elle entrará, e sahirá, e achará pastagens.

10 O ladrão não vem senão a furtar, e a matar, e a perder. Mas eu vim para ellas terem vida, e para a terem em maior abundancia.

11 Eu sou o bom Pastor. O bom pastor dá a propria vida pela suas ovelhas.

12 Porém o mercenario, e o que não he pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo arrebatá, e faz desgarrar as ovelhas:

13 E o mercenario foge, porque he mercenario, e porque lhe não tocão as ovelhas.

14 Eu sou o bom Pastor: e eu conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me conhecem a mim.

15 Assim como meu Pai me conhece, tambem eu conheço a meu Pai: e ponho a minha vida pelas minhas ovelhas.

16 Tenho tambem outras ovelhas, que não são deste aprisco: e importa que eu as traga, e ellas ouvirão a minha voz, e haverá hum rebanho, e hum Pastor.

17 Por isso meu Pai me ama: porque eu ponho a minha vida, para outra vez a assumir.

18 Ninguem a tira de mim: mas eu de mim mesmo a ponho, e tenho poder de a pôr: e tenho poder de a reassumir: Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Originou-se por causa destes discursos huma nova dissensão entre os Judeos.

20 Porque muitos delles dizião: Elle está possesso do demonio, e perdeo o juizo: porque o estais vós ouvindo?

21 Dizião outros: Estas palavras não são de quem está possesso do demonio: acaso pôde o demonio abrir os olhos aos cegos?

22 Ora em Jerusalem celebrava-se a festa da Dedicção: e era Inverno.

23 E Jesus andava passeando no Templo, no alpendre de Salamão.

24 Rodearão-o pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando nos terás tu perplexos? se tu és o Christo, dize-no-lo claramente.

25 Respondeo-lhes Jesus: Eu digo-vo-lo, e vós não me credes: as obras, que eu faço em Nome de meu Pai, ellas dão testemunho de mim:

26 Porém vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz: e eu conheço-as, e ellas me seguem:

28 E eu lhes dou a vida eterna: e ellas nunca jámais hão de perecer, e ninguem as ha de arrebatat da minha mão.

29 O que meu Pai me deo, he maior do que todas as cousas: e ninguem as pôde arrebatat da mão de meu Pai.

30 Eu, e o Pai somos huma mesma cousa.

31 Então pegarão os Judeos em pedras para lhe atirarem.

32 Disse-lhes Jesus: Eu tenho-vos mostrado muitas obras boas, que fiz em virtude de meu Pai, por qual destas obras me quereis vós apedrejar?

33 Responderão-lhe os Judeos: Não he por causa de alguma boa obra, que nós te apedrejâmos, mas sim porque dizes blasfemias: e porque sendo tu homem, te fazes Deos a ti mesmo.

34 Replicou-lhes Jesus: Não he assim que está escrito na vossa Lei: Eu disse, vós sois deoses?

35 Se ella chama deoses áquelles, a quem a palavra de Deos foi dirigida, e a Escriitura não pôde falhar:

36 A mim, a quem o Pai santificou, e enviou ao Mundo, porque dizeis vós: Tu blasfemas: por eu ter dito, que sou Filho de Deos?

37 Se eu não faço as obras de meu Pai, não me creais.

38 Porém se eu as faço: e quando não queirais crer em mim, crede as minhas obras, para que conheçais, e creais que o Pai está em mim, e eu no Pai.

39 Então procuravão os Judeos prendello: mas elle se escapou das suas mãos.

40 E retirou-se outra vez para a banda dalém do Jordão, para o lugar, em que João baptizava no principio: e deixou-se lá ficar:

41 E vierão a elle muitos, e dizião: Por certo que João não fez milagre algum.

42 E todas as cousas, que João disse deste, erão verdadeiras. E muitos crêrão nelle.

CAPITULO XI.

Resuscita Jesus a Lazaro. Ajunta-se o Supremo Conselho contra Jesus. O Pontifice Caifaz profetiza, que devia hum morrer por todos. Retira-se Jesus a Efrem. Dá o Conselho ordem para o prenderem.

ESTAVA pois enfermo hum homem chamado Lazaro, que era da Aldeia de Bethania, onde assistião Maria e Martha suas irmãs.

2 (E esta Maria era aquella, que ungiu o Senhor com o balsamo, e lhe alimpou os pés com os seus cabellos: cujo irmão Lazaro estava enfermo.)

3 Mandarão pois suas irmãs dizer a Jesus: Senhor, eis-aqui está enfermo aquelle que tu amas.

4 E ouvindo isto Jesus, disse-lhes: Esta enfermidade não se encaminha a morrer, mas a dar gloria a Deos, para o Filho de Deos ser glorificado por ella.

5 Ora Jesus amava a Martha, e a sua irmã Maria, e a Lazaro.

6 Tanto que ouvio pois que Lazaro estava enfermo, deixou-se então ficar ainda dous dias no mesmo lugar:

7 Depois passado isto disse a seus Discipulos: Tornemos outra vez para Judéa.

8 Disserão-lhe os Discipulos: Mestre, ainda agora te querião apedrejar os Judeos, e tu vás outra vez para lá?

9 Respondeo-lhes Jesus: Não são doze as horas do dia? Aquelle, que caminhar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste Mundo: